











## A NOITE MUNDANA

## ANIVERSARIOS

Passam annos, amanhã:  
— O Sr. Dr. Adolpho Del Vecchio, João Baptista de Moraes, Alvaro Joaquim de Amaral, commandante Ignacio do Amaral, a Sra. D. Francisca de Mello, esposa do Sr. José Meirelles.

Mais um aniversario natalicio completa amanhã a senhora Antonia Gomes, filha do Sr. José Gomes, do commercio da capital.

Passa hoje a data natalicia da Exma. Sra. D. Magdalena Gratinguay Manna, esposa do Sr. Humberto Manna, funcionario da Light and Power.

Completa hoje o 9º aniversario natalicio a alumna do Collegio de Santa Cecilia, em S. Christovão, Maria José, primogénita do Sr. Amaro de Souza Chagas, funcionario do Banco do Rio de Janeiro, que, em comemoração a esta data, fará a entronização do Sagrado Coração de Jesus, inaugurando depois o retrato da aniversariante.

## CASAMENTOS

Realizou-se, na basilica d'Apparecida, o casamento matrimonial da senhora Maria Eugénia Villaga, com o Sr. Fernando Kock, fidejussor em Casapava. O acto religioso foi effectuado durante a missa, solemnemente celebrada pelo Padre Hannibal Brindley, sendo testemunhas por parte do noivo o Dr. Getúlio Santos e Dr. Aracy Villaga Guimarães e por parte da noiva o Sr. José de Freitas Guimarães e Dr. Otília Villaga Ramos. No acto civil, que se realizou no Hotel Eldorado, foram testemunhas da noiva o 1º tenente Carlos Villaga e Dr. Otília Villaga Ramos e do noivo o 1º tenente Arlindo Nunes e Dr. Aracy Villaga Guimarães.

## NASCIMENTOS

O lar do tenente Gilberto de Araujo Cavalcanti e da sua esposa D. Ida Kosinski de Cavalcanti enriqueceu-se com o nascimento de sua primogenita, a qual na pia baptismal será dado o nome de Maria Helena.

Acha-se enriquecido o lar do Sr. João de Avellar Rezende e D. Durvalina de Avellar Rezende, com o nascimento de um menino que recebeu na pia baptismal o nome de Hermenegildo.

Acha-se enriquecido o lar do Sr. Domingos Lyra, e D. Iracema Lyra, com o nascimento de um menino que receberá o nome de Walter.

Acha-se enriquecido o lar do Sr. Joaquim Saraiva Netto e D. Albertina Wagner Saraiva, com o nascimento de uma robusta menina que receberá na pia baptismal o nome de Adelaide.

O Sr. Paulo Flores e sua Exma. esposa D. Maria Euphrosina Flores têm o seu lar augmentado com o nascimento de uma menina, que recebeu o nome de Elza.

O lar do Dr. Walter Brandão e de Dona Aracy de Souza Brandão acha-se enriquecido com o nascimento de um menino que tomou o nome de Eusebio.

Mais é o nome que vai receber a primogenita do Sr. Manoel Catulino Ricca e de D. Isabel de Figueiredo Riera.

## VIAGANTES

Estão nesta capital os Srs. Joaquim Horro da Silva e Francisco Petri, negociantes em Ouro Fino, Minas.

## ALMOÇOS

Realiza-se no proximo domingo, ás 12 horas, no Palace Hotel, o almoço que um grupo de amigos e admiradores deliberou offerrecer ao escriptor Matheus de Albuquerque.

## PELAS ESCOLAS

Concluiu o curso medico na Faculdade de Medicina desta capital o Sr. Honório Goyatá Camopy que na defesa de sua these, que versou sobre a "Inserção viciosa da placenta", foi aprovado com distincção.

Terminou o curso de piano no Instituto Nacional de Musica, com distincção, a senhora D. Maria Albernaz Ramos, alumna da professora D. Elvira Bello Lobo, e esposa do Sr. Fernando Ramos Filho, empregado da firma T. Frick e Cia, desta praça.

## ENFERMOS

Continua inspirando sérios cuidados, o estado de saúde da professora senhora Edith Lorena, sobrinha do Dr. L. Boisson. A enferma tem sido muito visitada.

Acha-se passando bem, na casa de saúde do Dr. Afrânio Dias, a Sr. Portella Santos, que foi ali operada pelo Dr. Maurício dos Santos.

## EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Realiza-se amanhã, 14 do corrente, ás 10 horas, na igreja da Catedral, a missa em acção de graças, mandada rezar por operarios pelo restabelecimento do Dr. Alfredo de Oliveira Flores, que foi victima de um C. de auto-movel.

## LEI

Realizou-se, hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier, com grande concorrencia, o enterro do Dr. José Coelho de Magalhães Gomes, antigo secretario do Tribunal da Relação do Estado de Minas e membro da familia Magalhães Gomes.

Falleceu hontem e enterrou-se hoje, a menina Zora, sobrinha do Sr. Gerardo Boscoli, director do Athenaeu Boscoli.

Sepultou-se, hontem, ás 3 horas da tarde, no cemiterio de Inhumana, a Sra. D. Maria da Gloria Pereira, esposa do nosso conselheiro João Evangelista Pereira, verificando-se o seu fallecimento ante-hontem, ás 3 horas da tarde, após longos quatro mezes de soffrimentos.

## TRIAN

Pó de arroz da elite

## UMA CRENÇA QUEIMADA

A menina Irene Tavares, de tres annos, residente com sua mãe Anna de Almeida, á rua Presidente Barroso n. 114, mettendo um ferro de engommar sahi queimada na mão direita, sendo medicada pela Assistencia.

A policia registou o facto.

## FOLHETIM D'A NOITE

(25)

## A Casa dos Corvos

Novella argentina de G. Martinez Zuviria

Versão de Monsenhor Mariano da Rocha

## PRIMEIRA PARTE

## VIII

O BAILE DE MONTARRÃO

Viu levantar-se o chefe e cruzar o salão com sua desoladora figura e, por uma reacção de seu temperamento versátil, pensou que era melhor que succedesse as cousas que estavam em casa, sem que ninguém os visse, aguardando o signal, confundidos no grupo denso dos curiosos que invadiria o salão e se dispersaria pelas galerias.

Enquanto soavam as cordas do piano, sob os dedos de Jarque, a fim de occultar o frac, com um chapéo em logar da cartola, agueirou-se pela porta para sair pela es-

cola de Serafim, de modo que os policias de Jarque, de guarda á casa de Montarrão, não pudessem notar a fuga.

Si por mi tumba pasas un dia / Y amante evocas el alma mia, / Verás un ave sobre un ciprés: / Habla con ella, que mi alma es.

De pé, ao lado de Jarque, sua admiravel figura de branco, com pequeno decote, e no pescoço um collar de perolas, que reluziam sobre o formoso peito, Syra fazia tremer o coração do noivo.

E se aquella alma encarnada na ave do cipreste não fora a della, mas a delle, qual seria o destino da formosa joven que o amava?

Se elle morresse, pensava Boria, ella, algum dia, quando o houvesse esquecido, se-

ria de outro.

A idea da morte, que evocava o canticó, atormentava-o cruelmente, como nunca. Pensava que podiam ser verdade os escuros presentimentos de Syra. Olhou ao redor, buscando os chefes da opposição, para ver se alguma faltava, e notou immediatamente a ausencia de Jarque.

Via a irrução e a Bayo, em um grupo, conversando de cousas que pareciam absorver toda a sua attenção, porque estavam retirados ao fundo de uma das salinhas.

Syra seguia cantando e era tal a suggestão de sua voz, que os concorrentes se aproximavam pouco a pouco ao piano para não perder uma nota da triste canção:

Se tu me dizes, se tu me chamas / Se ali repetes que ainda me amas...

Boria imaginou insinuando correndo pelas ruas desertas para reunir gente.

Prestava ouvidos e parecia-lhe sentir o rumor de passos de patrulha, afogado pela melancolica musica em que tremia a alma da noiva.

Chegou-se a Jarque, arrebatado pelo espirito romantico dos versos funchres e tocando no humbro.

Jarque olhou-o com um olhar abstrahido e sem pensamento e seguiu, fazendo correr seus dedos sobre o harmonio teclado.

(Continúa)

Para não alamar a Syra, não se atreveu a insistir e esperou angustiado o final da canção.

Quando a menina, com os olhos cheios de lagrimas, voltou-se para elle, desde o ultimo verso, o joven tenente disse-lhe:

— Agora alguma coisa menos triste, os versos do Goyena. "Contam os sabios que a branca lua..."

Jarque levantava-se, porque Syra ia cantar com proprio acompanhamento.

Quando a viu sentar-se no pequeno banco do piano, Boria aproveitou a occasião para fazer notar a ausencia de Jarque.

— Não senhor, chefe.

— Ninguém saiu do baile?

— Ninguem, senhor.

— Entretanto, ha uma pessoa que não está ali. Vocês dormiram?

Os guardas emudeceram, um delles, porém, alabou.

— Pela porta ninguém saiu. Se alguém falta, pode ter-se escondido na mesma casa ou ter saído pelos fundos.

Boria, que ouvia, sem dizer palavra, olhando a praça em cuja escuridão estavam, agarrados de improviso o braço de Jarque e moveu as aguas do mar, Jarque e seu secretario deixavam o salão, envolviam-se em suas capas e saíam á rua.

Na escuridão da Camara aproximou-se Jarque de dous de seus agentes de policia, encarecidos de fugir a casa de Montarrão: os trocos dos cinamomos, sobre o fundo claro de uma casa recentemente calçada.

— Delataram a correr os dous, com a suspeita de que lhes interessava reter aquelle transeunte retardatário.

(Continúa)

Para não alamar a Syra, não se atreveu a insistir e esperou angustiado o final da canção.

Quando a menina, com os olhos cheios de lagrimas, voltou-se para elle, desde o ultimo verso, o joven tenente disse-lhe:

— Agora alguma coisa menos triste, os versos do Goyena. "Contam os sabios que a branca lua..."

Jarque levantava-se, porque Syra ia cantar com proprio acompanhamento.

Quando a viu sentar-se no pequeno banco do piano, Boria aproveitou a occasião para fazer notar a ausencia de Jarque.

— Não senhor, chefe.

— Ninguém saiu do baile?

— Ninguem, senhor.

— Entretanto, ha uma pessoa que não está ali. Vocês dormiram?

Os guardas emudeceram, um delles, porém, alabou.

— Pela porta ninguém saiu. Se alguém falta, pode ter-se escondido na mesma casa ou ter saído pelos fundos.

Boria, que ouvia, sem dizer palavra, olhando a praça em cuja escuridão estavam, agarrados de improviso o braço de Jarque e moveu as aguas do mar, Jarque e seu secretario deixavam o salão, envolviam-se em suas capas e saíam á rua.

Na escuridão da Camara aproximou-se Jarque de dous de seus agentes de policia, encarecidos de fugir a casa de Montarrão: os trocos dos cinamomos, sobre o fundo claro de uma casa recentemente calçada.

— Delataram a correr os dous, com a suspeita de que lhes interessava reter aquelle transeunte retardatário.

(Continúa)

Para não alamar a Syra, não se atreveu a insistir e esperou angustiado o final da canção.

Quando a menina, com os olhos cheios de lagrimas, voltou-se para elle, desde o ultimo verso, o joven tenente disse-lhe:

— Agora alguma coisa menos triste, os versos do Goyena. "Contam os sabios que a branca lua..."

Jarque levantava-se, porque Syra ia cantar com proprio acompanhamento.

Quando a viu sentar-se no pequeno banco do piano, Boria aproveitou a occasião para fazer notar a ausencia de Jarque.

— Não senhor, chefe.

— Ninguém saiu do baile?

— Ninguem, senhor.

— Entretanto, ha uma pessoa que não está ali. Vocês dormiram?

Os guardas emudeceram, um delles, porém, alabou.

— Pela porta ninguém saiu. Se alguém falta, pode ter-se escondido na mesma casa ou ter saído pelos fundos.

Boria, que ouvia, sem dizer palavra, olhando a praça em cuja escuridão estavam, agarrados de improviso o braço de Jarque e moveu as aguas do mar, Jarque e seu secretario deixavam o salão, envolviam-se em suas capas e saíam á rua.

Na escuridão da Camara aproximou-se Jarque de dous de seus agentes de policia, encarecidos de fugir a casa de Montarrão: os trocos dos cinamomos, sobre o fundo claro de uma casa recentemente calçada.

— Delataram a correr os dous, com a suspeita de que lhes interessava reter aquelle transeunte retardatário.

(Continúa)

Para não alamar a Syra, não se atreveu a insistir e esperou angustiado o final da canção.

Quando a menina, com os olhos cheios de lagrimas, voltou-se para elle, desde o ultimo verso, o joven tenente disse-lhe:

— Agora alguma coisa menos triste, os versos do Goyena. "Contam os sabios que a branca lua..."

Jarque levantava-se, porque Syra ia cantar com proprio acompanhamento.

Quando a viu sentar-se no pequeno banco do piano, Boria aproveitou a occasião para fazer notar a ausencia de Jarque.

— Não senhor, chefe.

— Ninguém saiu do baile?

— Ninguem, senhor.

— Entretanto, ha uma pessoa que não está ali. Vocês dormiram?

Os guardas emudeceram, um delles, porém, alabou.

— Pela porta ninguém saiu. Se alguém falta, pode ter-se escondido na mesma casa ou ter saído pelos fundos.

Boria, que ouvia, sem dizer palavra, olhando a praça em cuja escuridão estavam, agarrados de improviso o braço de Jarque e moveu as aguas do mar, Jarque e seu secretario deixavam o salão, envolviam-se em suas capas e saíam á rua.

Na escuridão da Camara aproximou-se Jarque de dous de seus agentes de policia, encarecidos de fugir a casa de Montarrão: os trocos dos cinamomos, sobre o fundo claro de uma casa recentemente calçada.

— Delataram a correr os dous, com a suspeita de que lhes interessava reter aquelle transeunte retardatário.

(Continúa)

Para não alamar a Syra, não se atreveu a insistir e esperou angustiado o final da canção.

Quando a menina, com os olhos cheios de lagrimas, voltou-se para elle, desde o ultimo verso, o joven tenente disse-lhe:

— Agora alguma coisa menos triste, os versos do Goyena. "Contam os sabios que a branca lua..."

Jarque levantava-se, porque Syra ia cantar com proprio acompanhamento.

Quando a viu sentar-se no pequeno banco do piano, Boria aproveitou a occasião para fazer notar a ausencia de Jarque.

— Não senhor, chefe.

— Ninguém saiu do baile?

— Ninguem, senhor.

— Entretanto, ha uma pessoa que não está ali. Vocês dormiram?

Os guardas emudeceram, um delles, porém, alabou.

— Pela porta ninguém saiu. Se alguém falta, pode ter-se escondido na mesma casa ou ter saído pelos fundos.

Boria, que ouvia, sem dizer palavra, olhando a praça em cuja escuridão estavam, agarrados de improviso o braço de Jarque e moveu as aguas do mar, Jarque e seu secretario deixavam o salão, envolviam-se em suas capas e saíam á rua.

Na escuridão da Camara aproximou-se Jarque de dous de seus agentes de policia, encarecidos de fugir a casa de Montarrão: os trocos dos cinamomos, sobre o fundo claro de uma casa recentemente calçada.

— Delataram a correr os dous, com a suspeita de que lhes interessava reter aquelle transeunte retardatário.

(Continúa)

Para não alamar a Syra, não se atreveu a insistir e esperou angustiado o final da canção.

Quando a menina, com os olhos cheios de lagrimas, voltou-se para elle, desde o ultimo verso, o joven tenente disse-lhe:

— Agora alguma coisa menos triste, os versos do Goyena. "Contam os sabios que a branca lua..."

Jarque levantava-se, porque Syra ia cantar com proprio acompanhamento.

Quando a viu sentar-se no pequeno banco do piano, Boria aproveitou a occasião para fazer notar a ausencia de Jarque.

— Não senhor, chefe.

— Ninguém saiu do baile?

— Ninguem, senhor.

— Entretanto, ha uma pessoa que não está ali. Vocês dormiram?

Os guardas emudeceram, um delles, porém, alabou.

— Pela porta ninguém saiu. Se alguém falta, pode ter-se escondido na mesma casa ou ter saído pelos fundos.

Boria, que ouvia, sem dizer palavra, olhando a praça em cuja escuridão estavam, agarrados de improviso o braço de Jarque e moveu as aguas do mar, Jarque e seu secretario deixavam o salão, envolviam-se em suas capas e saíam á rua.

Na escuridão da Camara aproximou-se Jarque de dous de seus agentes de policia, encarecidos de fugir a casa de Montarrão: os trocos dos cinamomos, sobre o fundo claro de uma casa recentemente calçada.

— Delataram a correr os dous, com a suspeita de que lhes interessava reter aquelle transeunte retardatário.

(Continúa)

Para não alamar a Syra, não se atreveu a insistir e esperou angustiado o final da canção.

Quando a menina, com os olhos cheios de lagrimas, voltou-se para elle, desde o ultimo verso, o joven tenente disse-lhe:

— Agora alguma coisa menos triste, os versos do Goyena. "Contam os sabios que a branca lua..."

Jarque levantava-se, porque Syra ia cantar com proprio acompanhamento.

Quando a viu sentar-se no pequeno banco do piano, Boria aproveitou a occasião para fazer notar a ausencia de Jarque.

— Não senhor, chefe.

— Ninguém saiu do baile?

— Ninguem, senhor.

— Entretanto, ha uma pessoa que não está ali. Vocês dormiram?

Os guardas emudeceram, um delles, porém, alabou.

— Pela porta ninguém saiu. Se alguém falta, pode ter-se escondido na mesma casa ou ter saído pelos fundos.

Boria, que ouvia, sem dizer palavra, olhando a praça em cuja escuridão estavam, agarrados de improviso o braço de Jarque e moveu as aguas do mar, Jarque e seu secretario deixavam o salão, envolviam-se em suas capas e saíam á rua.

Na escuridão da Camara aproximou-se Jarque de dous de seus agentes de policia, encarecidos de fugir a casa de Montarrão: os trocos dos cinamomos, sobre o fundo claro de uma casa recentemente calçada.

— Delataram a correr os dous, com a suspeita de que lhes interessava reter aquelle transeunte retardatário.

(Continúa)

Para não alamar a Syra, não se atreveu a insistir e esperou angustiado o final da canção.

Quando a menina, com os olhos cheios de lagrimas, voltou-se para elle, desde o ultimo verso, o joven tenente disse-lhe:

— Agora alguma coisa menos triste, os versos do Goyena. "Contam os sabios que a branca lua..."

Jarque levantava-se, porque Syra ia cantar com proprio acompanhamento.

Quando a viu sentar-se no pequeno banco do piano, Boria aproveitou a occasião para fazer notar a ausencia de Jarque.

— Não senhor, chefe.

— Ninguém saiu do baile?

— Ninguem, senhor.

— Entretanto, ha uma pessoa que não está ali. Vocês dormiram?

Os guardas emudeceram, um delles, porém, alabou.

— Pela porta ninguém saiu. Se alguém falta, pode ter-se escondido na mesma casa ou ter saído pelos fundos.

Boria, que ouvia, sem dizer palavra, olhando a praça em cuja escuridão estavam, agarrados de improviso o braço de Jarque e moveu as aguas do mar, Jarque e seu secretario deixavam o salão, envolviam-se em suas capas e saíam á rua.

Na escuridão da Camara aproximou-se Jarque de dous de seus agentes de policia, encarecidos de fugir a casa de Montarrão: os trocos dos cinamomos, sobre o fundo claro de uma casa recentemente calçada.

— Delataram a correr os dous, com a suspeita de que lhes interessava reter aquelle transeunte retardatário.

(Continúa)

Para não alamar a Syra, não se atreveu a insistir e esperou angustiado o final da canção.

Quando a menina, com os olhos cheios de lagrimas, voltou-se para elle, desde o ultimo verso, o joven tenente disse-lhe:

— Agora alguma coisa menos triste, os versos do Goyena. "Contam os sabios que a branca lua..."

Jarque levantava-se, porque Syra ia cantar com proprio acompanhamento.

Quando a viu sentar-se no pequeno banco do piano, Boria aproveitou a occasião para fazer notar a ausencia de Jarque.

— Não senhor, chefe.

— Ninguém saiu do baile?

— Ninguem, senhor.

— Entretanto, ha uma pessoa que não está ali. Vocês dormiram?

Os guardas emudeceram, um delles, porém, alabou.

— Pela porta ninguém saiu. Se alguém falta, pode ter-se escondido na mesma casa ou ter saído pelos fundos.

Boria, que ouvia, sem dizer palavra, olhando a praça em cuja escuridão estavam, agarrados de improviso o braço de Jarque e moveu as aguas do mar, Jarque e seu secretario deixavam o salão, envolviam-se em suas capas e saíam á rua.

Na escuridão da Camara aproximou-se Jarque de dous de seus agentes de policia, encarecidos de fugir a casa de Montarrão: os trocos dos cinamomos, sobre o fundo claro de uma casa recentemente calçada.

— Delataram a correr os dous, com a suspeita de que lhes interessava reter aquelle transeunte retardatário.

(Continúa)

Para não alamar a Syra, não se atreveu a insistir e esperou angustiado o final da canção.

Quando a menina, com os olhos cheios de lagrimas, voltou-se para elle, desde o ultimo verso, o joven tenente disse-lhe:

— Agora alguma coisa menos triste, os versos do Goyena. "Contam os sabios que a branca lua